

Gravidez

ANA NUNES

"Você vai longe na vida na medida em que for afetuoso com os jovens, piedoso com os idosos, solidário com os perseverantes e tolerante com os fracos e com os fortes. Porque, em algum momento de sua vida, você terá sido todos eles."

– George W. Carver

Compiled 10 de agosto de 2020

Este material é uma das ferramentas desenvolvidas por mim, a fim de que o ensino remoto seja satisfatório e proveitoso. Leiam com atenção para a realização da atividade posteriormente. Um bom estudo a todos!

1. GRAVIDEZ

É na gravidez que um novo ser é gerado. E, o desenvolvimento desse novo ser, até o dia do nascimento, leva cerca de nove meses, tempo que é mais bem expresso em semanas. Uma gravidez típica costuma durar entre 36 e 40 semanas, geralmente 38 semanas.

As mudanças que ocorrem com o feto durante a gestação podem ser agrupadas em 3 estágios, cada um com 3 meses, aproximadamente. As maiores alterações acontecem no primeiro trimestre de gravidez.

A **nidação** ocorre cerca de uma semana após a ovulação. Na terceira semana, o novo ser passa a ser denominado **embrião**. No final da quarta semana, o coração já bombeia sangue; o embrião mede 0,7 centímetros, aproximadamente. As células multiplicam-se rapidamente e sofrem diferenciação, originando os diversos órgãos. Ao final da oitava semana, o embrião mede cerca de 3 centímetros e tem 1 grama, tamanho e massa compatíveis aos de uma azeitona.

Na nona semana o embrião passa a ser chamado de **feto**. Ele já recebe nutrientes e oxigênio em seu sangue, por meio da **placenta**. A placenta, órgão especializado que se forma nos primeiros meses de gestação, também serve para o feto excretar substâncias, que passarão para o sangue da mãe e serão excretadas.

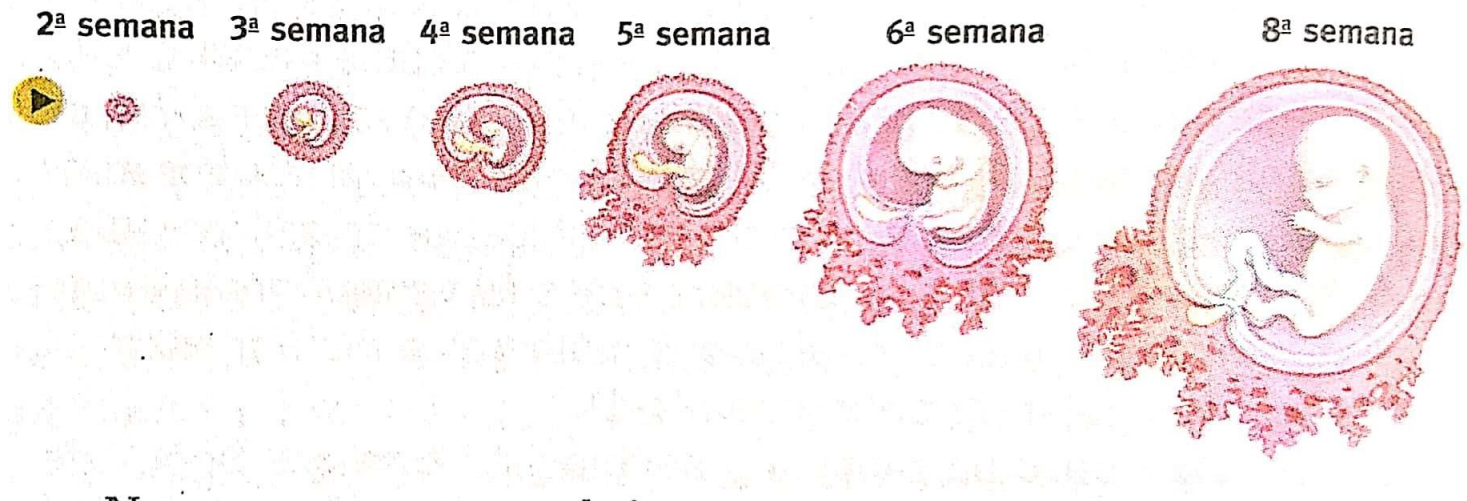


Fig. 1. Representação do ser humano da segunda à oitava semana de gestação

No final do primeiro trimestre, os órgãos do feto já existem, mas ainda são primitivos em seu funcionamento. Nesse estágio, o feto já tem forma característica dos seres humanos, porém a cabeça é proporcionalmente grande. Ele começa a se mexer e exibe alguns reflexos simples, tais como sugar e assustar-se. A parte externa dos órgãos genitais já está formada e se pode saber o sexo por meio de um exame de ultrassonografia.

Durante o segundo trimestre, a mãe começa a sentir os movimentos do feto. Ao final desse período, ele mede cerca de 30 centímetros e tem em torno de 600 gramas, ou seja, pouco mais de meio quilograma. Os órgãos estão mais desenvolvidos. O terceiro trimestre, o último, será um período de crescimento ainda mais acentuado. O feto já não se mexe tanto, pois ele ocupa quase todo espaço disponível.

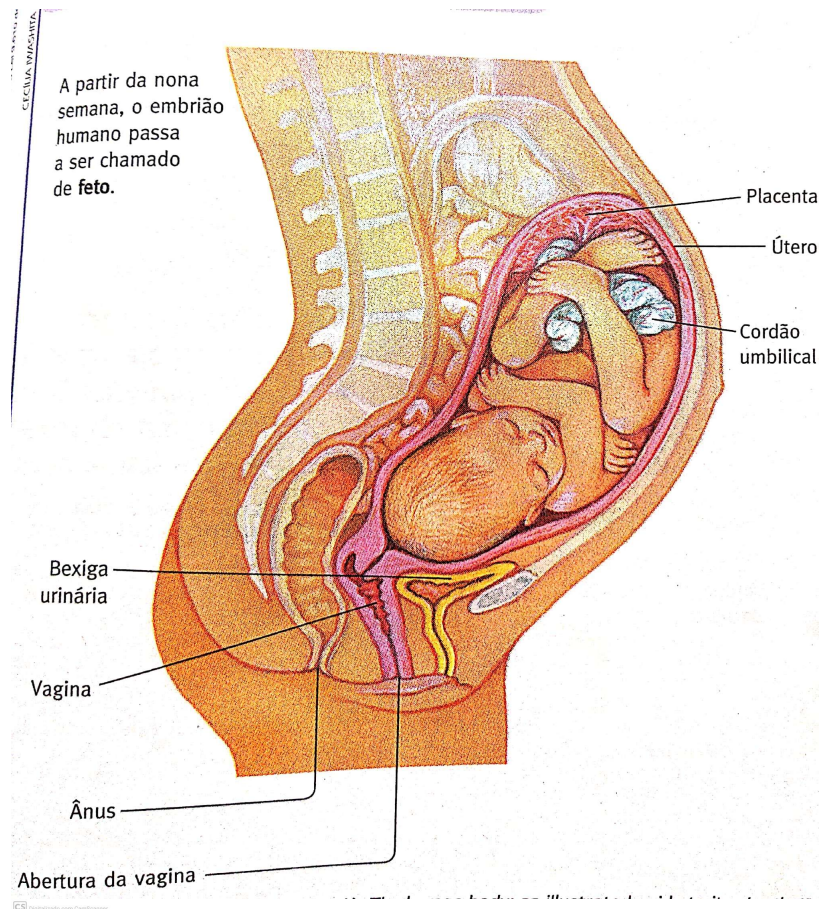


Fig. 2. Esquema de um feto no final da gestação

2. PARTO

O **parto** é o momento do nascimento do bebê. No **parto natural**, a ação de hormônios faz a vagina dilatar-se, ficando bem mais larga que o normal e permitindo a saída do bebê. Ao mesmo tempo, ocorrem contrações dos músculos da parede do útero, que empurram o bebê para fora. Ele sai do corpo da mãe pela vagina. Logo após o parto o cordão umbilical do recém nascido é cortado.

O parto natural é o modo mais recomendado para o nascimento, a não ser nos casos em que a mãe e/ou feto correm risco de morte e naqueles em que a mulher não entra em trabalho de parto. Nesses casos o médico faz o **parto por cirurgia cesariana**, no qual é feito um corte no abdômen da mulher, parcialmente anestesiada, por onde é retirado o bebê.

3. AMAMENTAÇÃO

As mamas da mãe geralmente aumentam a produção de leite após o nascimento do bebê.

O leite materno é o alimento mais apropriado para o bebê. Além de ter todos os nutrientes de que ele precisa, contém também substâncias que o ajudam a não adquirir certas doenças nos primeiros meses de vida.

REFERÊNCIAS

1. E. L. do Canto and L. C. Canto, *Ciências Naturais* (Moderna).